



# PIB

## PRODUTO INTERNO BRUTO DE

# MATO GROSSO DO SUL

2022 2023 2024 2025

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Saiba mais:  
[www.semadesc.ms.gov.br](http://www.semadesc.ms.gov.br)

Siga nossas redes sociais:  
  @semadesc

# SUMÁRIO

<b>05</b>	APRESENTAÇÃO
<b>06</b>	METODOLOGIA
<b>08</b>	DESEMPENHO NACIONAL
<b>11</b>	ECONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL 2023

# SUMÁRIO DAS TABELAS

<b>Tabela 1</b> – PIB a preços de mercado corrente (R\$ milhões), Ranking e Participação, segundo Unidades da Federação, 2022 - 2023 .....	9
<b>Tabela 2</b> – Ranking nacional do Produto Interno Bruto e do Produto Interno Bruto per capita da Região Centro-Oeste - 2023.....	13
<b>Tabela 3</b> – Comparação do Produto Interno Bruto do Brasil, do Centro-Oeste e de Mato Grosso do Sul (R\$ milhões) .....	13
<b>Tabela 4</b> – Participação dos Estados da Região Centro-Oeste no PIB - 2023 .....	14
<b>Tabela 5</b> – Resumo das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul (%) .....	14
<b>Tabela 6</b> – Composição do Valor Adicionado do Produto Interno Bruto, por setor - 2023 (%).....	15
<b>Tabela 7</b> – Evolução do Produto Interno Bruto de Mato Grosso do Sul - (2010-2023).....	16
<b>Tabela 8</b> – Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto- Brasil e Mato Grosso do Sul - 2010 a 2023 (%).....	17
<b>Tabela 9</b> – Série encadeada do volume do valor adicionado bruto, por atividades econômicas (2010-2023) .....	18
<b>Tabela 10</b> - Conta de Produção de Mato Grosso do Sul por atividade econômica (2010-2023) .....	19
<b>Tabela 11</b> - Participação das Grandes Regiões e das Unidades da Federação no Produto Interno Bruto Nacional (2010-2023).....	22
<b>Tabela 12</b> - Índices do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul a preços constantes- (2010-2022).....	24
<b>Tabela 13</b> - Valores do Produto Interno Bruto per capita de Mato Grosso do Sul - 2010-2023.....	24

# LISTA DE GRÁFICOS, FIGURAS E MAPAS

<b>Figura 1</b> – Diferentes óticas do PIB .....	7
<b>Mapa 01</b> – PIB a preços correntes, segundo Unidades da Federação, Brasil .....	10
<b>Gráfico 1-</b> Variação percentual do volume do Produto Interno Bruto – Brasil e Unidades da Federação (2023/2022).....	10
<b>Figura 2</b> – Síntese de informações de Mato Grosso do Sul .....	12
<b>Gráfico 2</b> - Participação dos setores no PIB estadual.....	12
<b>Gráfico 3-</b> Resumo das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul (%).....	15
<b>Gráfico 4-</b> Participação Percentual dos Setores Econômicos e da Atividade da Administração Pública no Valor Adicionado de Mato Grosso do Sul (2010-2023) .....	16
<b>Gráfico 5-</b> Evolução do Produto Interno Bruto de Mato Grosso do Sul a valores correntes (em R\$ bi) (2010-2023) .....	17
<b>Gráfico 6</b> - Variação do valor adicionado bruto (%) Por Atividades econômicas (2022/2023) .....	18

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMADESC), em parceria técnica com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta os resultados das Contas Regionais do Mato Grosso do Sul referentes ao ano de 2023, integradas à série nacional do Sistema de Contas Regionais – referência 2010. A elaboração das Contas Regionais tem como propósito estimar o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, indicador que sintetiza o valor de todos os bens e serviços finais produzidos ao longo de um determinado período. Esse trabalho fornece uma visão abrangente da dinâmica produtiva estadual, permitindo compreender a estrutura setorial da economia e seu desempenho em relação ao cenário nacional e regional.

A produção anual do PIB estadual resulta de um esforço conjunto entre o IBGE e os órgãos estaduais de estatística e planejamento econômico, com base em metodologia harmonizada às recomendações internacionais do System of National Accounts (SNA 2008). Essa integração assegura coerência e comparabilidade entre as estimativas nacionais e regionais, fortalecendo a base de evidências para o planejamento público e para a formulação de políticas de desenvolvimento econômico e social.

A presente edição inclui os resultados para o ano de 2023 e atualiza a série histórica de 2010 a 2023, com informações sobre o valor adicionado por setores econômicos, as taxas de crescimento real e nominal, e o PIB per capita. O estudo adota a mesma metodologia utilizada no Sistema de Contas Nacionais do IBGE, aplicando as revisões periódicas e os aprimoramentos de base de dados que caracterizam a série referência 2010. A divulgação sistemática e metodologicamente padronizada das Contas Regionais de Mato Grosso do Sul contribui para o entendimento das transformações econômicas em curso, apoiando decisões estratégicas de investimento, formulação de políticas públicas e acompanhamento de indicadores de desenvolvimento sustentável.



**Jaime Elias Verruck**  
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO

***“Com esta publicação, reafirmamos o compromisso da SEMADESC em oferecer informações econômicas de qualidade, fortalecendo o papel do Estado de Mato Grosso do Sul na transparência e no planejamento voltado ao desenvolvimento sustentável.”***

## **METODOLOGIA**

O cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul segue as diretrizes do Sistema de Contas Regionais do Brasil – referência 2010, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com os órgãos estaduais de estatística e planejamento econômico. A metodologia adotada é totalmente integrada ao Sistema de Contas Nacionais, assegurando comparabilidade entre as estimativas estaduais e nacionais e aderência às recomendações do System of National Accounts 2008 (SNA 2008), referência internacional para a mensuração da atividade econômica.

O PIB pela ótica da produção é calculado como o Valor Bruto de Produção (VBP) menos o Consumo Intermediário (CI), acrescido dos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O valor adicionado é obtido pela diferença entre o VBP e o CI, permitindo identificar a contribuição de cada setor econômico para o resultado total da economia estadual.

As estimativas setoriais baseiam-se em um amplo conjunto de fontes de dados oficiais, incluindo censos agropecuários e demográficos, pesquisas econômicas anuais (indústria, construção, comércio e serviços), registros administrativos, declarações fiscais (como a DIPJ e o Imposto de Renda Pessoa Física), e informações complementares provenientes de instituições estaduais e federais.

A atualização metodológica da série incorporou as revisões estruturais decorrentes da mudança do ano-base para 2010, como:

- adoção da CNAE 2.0 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- inclusão dos resultados do Censo Agropecuário 2017, substituindo o de 2006;
- utilização das informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008–2009 e do Censo Demográfico 2010;
- revisão das estruturas de consumo intermediário, margens de comércio e transporte;
- incorporação de novos ativos não financeiros, incluindo produtos de propriedade intelectual, conforme as recomendações do SNA 2008.

A elaboração das Contas Regionais envolve um processo contínuo de ajustes e revisões, de modo a refletir alterações estruturais na economia e a introdução de novas fontes de informação. As revisões seguem cronograma definido pelo IBGE, garantindo a consistência temporal das séries e a comparabilidade entre as Unidades da Federação. Assim, o PIB 2023 de Mato Grosso do Sul mantém-se alinhado às normas conceituais e metodológicas do IBGE e das Nações Unidas, permitindo a mensuração precisa do desempenho econômico estadual e sua articulação com o contexto nacional.

A elaboração das Contas Regionais envolve um processo contínuo de ajustes e revisões, de modo a refletir alterações estruturais na economia e a introdução de novas fontes de informação. As revisões seguem cronograma definido pelo IBGE, garantindo a consistência temporal das séries e a comparabilidade entre as Unidades da Federação. Assim, o PIB 2023 de Mato Grosso do Sul mantém-se alinhado às normas conceituais e metodológicas do IBGE e das Nações Unidas, permitindo a mensuração precisa do desempenho econômico estadual e sua articulação com o contexto nacional.

Figura 1 – Diferentes óticas do PIB

PRODUTO (Riqueza)	DESPESAS (Demanda)	RENDA
Soma tudo o que é produzido:	Soma tudo o que é comprado:	Soma todas as remunerações:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados da indústria</li> <li>• Resultados da agropecuária</li> <li>• Resultados dos serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consumo das famílias</li> <li>• Consumo do governo</li> <li>• Investimentos</li> <li>• Exportações menos importações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Salários</li> <li>• Juros</li> <li>• Aluguéis</li> <li>• Lucros distribuídos</li> </ul>

Fonte: ENAP, Curso Introdução ao Estudo da Economia do Setor Público.

## DESEMPENHO NACIONAL

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 3,2%, totalizando R\$ 10,94 trilhões, impulsionado principalmente pelos setores agropecuário e de serviços, que apresentaram os maiores avanços entre as atividades econômicas. O setor agropecuário teve destaque com alta de 16,3%, revertendo a retração observada no ano anterior, graças à recuperação da produção de oleaginosas, especialmente soja e milho, beneficiadas por condições climáticas mais favoráveis. A pecuária e a exploração florestal também contribuíram positivamente, reforçando o papel do campo na expansão da economia nacional.

O setor industrial registrou crescimento de 1,7%, sustentado pelas indústrias extrativas (9,2%) e pela geração e distribuição de energia elétrica e gás (5,8%), beneficiadas pelo aumento da produção de petróleo no pré-sal e pela melhora das condições hídricas. Em contrapartida, as indústrias de transformação (-1,3%) e a construção (-0,3%) apresentaram leve retração, refletindo os impactos dos juros elevados e da desaceleração do setor imobiliário.

Os serviços, responsáveis por 67,8% do PIB nacional, cresceram 2,8%, com destaque para atividades financeiras (7,5%), imobiliárias (3,0%), informação e comunicação (2,9%), além de transporte, alojamento e alimentação, que mantiveram desempenho positivo, acompanhando a retomada do turismo e do consumo das famílias.

Regionalmente, o Centro-Oeste manteve participação de 10,6% no PIB brasileiro, impulsionada pelo agronegócio e pela energia sustentável. O Sudeste permaneceu como a principal região econômica, com 53,0% de participação, seguido por Sul (16,7%), Nordeste (13,9%) e Norte (5,8%).

Em 2023, a maior variação em volume do PIB foi observada no Acre (14,7%), seguido por Mato Grosso do Sul (13,4%) e Mato Grosso (12,9%). Em valores correntes, São Paulo manteve a liderança nacional, com PIB de R\$ 3,44 trilhões e participação de 31,4% no total do país. Na sequência, vieram Rio de Janeiro (R\$ 1,18 trilhão; 10,7%), Minas Gerais (R\$ 970,96 bilhões; 8,9%), Rio Grande do Sul (R\$ 649,3 bilhões; 5,9%) e Paraná (R\$ 670,2 bilhões; 6,1%). Mato Grosso do Sul apresentou PIB de R\$ 184,4 bilhões, mantendo participação de 1,7% no produto nacional.

**Tabela 1** - PIB a preços de mercado corrente (R\$ milhões), Ranking e Participação, segundo Unidades da Federação, 2022 - 2023

Posição variação em volume	Unidades da Federação	Valor corrente 2022 (milhão de R\$)	Var. em volume (%) 2023	Valor corrente 2023 (milhão de R\$)	Ranking PIB 2023	Part. (%) 2022	Part. (%) 2023
1°	Acre	23.676	14,7	26.291	26°	0,2	0,2
2°	Mato Grosso do Sul	166.407	13,4	184.402	15°	1,7	1,7
3°	Mato Grosso	255.527	12,9	273.009	10°	2,5	2,5
4°	Tocantins	58.209	7,9	64.318	23°	0,6	0,6
5°	Rio de Janeiro	1.153.512	5,7	1.172.871	2°	11,4	10,7
6°	Goiás	318.586	4,8	336.747	9°	3,2	3,1
7°	Paraná	614.611	4,3	670.919	4°	6,1	6,1
8°	Rio Grande do Norte	93.819	4,2	101.740	27°	0,2	0,2
9°	Roraima	21.095	4,2	25.125	18°	0,9	0,9
10°	Maranhão	139.789	3,6	149.227	17°	1,4	1,4
11°	Alagoas	76.066	3,5	89.689	20°	0,8	0,8
12°	Minas Gerais	906.731	3,4	971.978	3°	9	8,9
13°	Espírito Santo	182.549	3,4	209.830	14°	1,8	1,9
14°	Distrito Federal	328.790	3,3	365.669	8°	3,3	3,3
-	<b>Brasil</b>	<b>10.079.676</b>	<b>3,2</b>	<b>10.943.345</b>	-	-	-
15°	Sergipe	57.372	3,1	60.817	24°	0,6	0,6
16°	Piauí	72.835	3,1	80.917	21°	0,7	0,7
17°	Ceará	213.603	3	232.239	13°	2,1	2,1
18°	Paraíba	23.614	3	28.020	25°	0,2	0,3
19°	Amapá	86.094	2,9	96.963	19°	0,9	0,9
20°	Pernambuco	245.828	2,4	270.475	11°	2,4	2,5
21°	Bahia	402.647	2,3	430.988	7°	4	4
22°	Amazonas	145.140	2,1	161.795	16°	1,4	1,5
23°	Santa Catarina	466.274	1,9	513.393	6°	4,6	4,7
24°	Pará	236.141	1,4	254.547	12°	2,3	2,3
25°	São Paulo	3.130.333	1,4	3.444.871	1°	31,1	31,4
26°	Rio Grande do Sul	593.634	1,3	650.107	5°	5,9	5,9
27°	Rondônia	66.795	1,3	76.456	22°	0,7	0,7

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECN/SEMADESC.

**Mapa 01** – PIB a preços correntes, segundo Unidades da Federação, Brasil, 2023.

PIB (R\$ MILHÕES) 2023

< 149   149 – 336   336 – 649   649 – 3.441   ≥ 3.441



# Brasil

## População

(2023)

**203,08 milhões**

## PIB

(2023)

**R\$ 10,94 trilhões**

(9º maior)\*

\*Fonte: Banco Mundial.

## PIB per capita

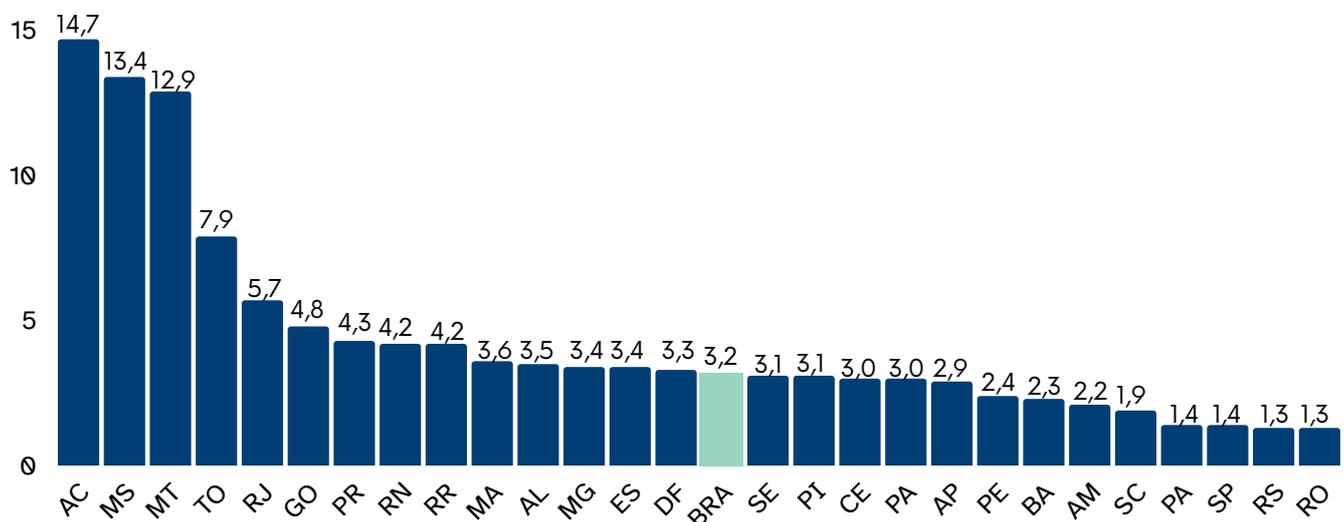
(2023)

**R\$ 53.886,67**

(9º maior)\*

Fonte: IBGE. Elaboração: ASECON/SEMADESC, 2025.

**Gráfico 1-** Variação percentual do volume do Produto Interno Bruto – Brasil e Unidades da Federação (2023/2022)



Fonte: IBGE. Elaboração: ASECON/SEMADESC, 2025.

## **ECONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL - 2023**

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul atingiu R\$ 184,4 bilhões, registrando crescimento real de 13,4% em relação ao ano anterior. Esse resultado posicionou Mato Grosso do Sul como detentor da segunda maior taxa de crescimento do país, superado apenas pelo Acre (14,7%). Este resultado representou, ainda, um desempenho mais de quatro vezes superior à média nacional (3,2%).

O PIB per capita estadual alcançou R\$ 66.884,75, ocupando a 6ª colocação nacional. Com este resultado, Mato Grosso do Sul manteve participação de 1,7% no PIB brasileiro e a 15ª posição no ranking das economias estaduais, consolidando-se como a segunda maior economia do Centro-Oeste e uma das mais dinâmicas do país.

Entre os três grandes grupos de atividades, a Agropecuária cresceu em volume 12,6%, enquanto a Indústria cresceu 0,6% e os Serviços 1,6%. A variação positiva da Agropecuária, em 2023, superou a retração observada no ano anterior, impulsionada pela safra recorde de grãos e pelo avanço de atividades como o cultivo de cereais, algodão, cana-de-açúcar e soja, a criação de bovinos, suínos e aves, além do crescimento da silvicultura e da pesca e aquicultura.

Na Indústria, o resultado refletiu o crescimento das atividades de transformação, com destaque para alimentos e bebidas, celulose e papel e fabricação de álcool. Houve também aumento na construção civil e nas atividades de geração de energia elétrica, água e esgoto, gestão de resíduos e distribuição de gás. As indústrias extrativas apresentaram retração.

Nos Serviços, houve expansão em atividades imobiliárias, intermediação financeira, transporte, comércio, alojamento e alimentação, atividades profissionais, técnicas e administrativas, além de outros serviços voltados às famílias. As áreas de administração pública, educação e saúde também cresceram. Apenas informação e comunicação registrou queda em relação a 2022.

Considerando o Valor Adicionado Bruto (VAB)<sup>1</sup>, variável que difere do Produto Interno Bruto (PIB) por não incluir impostos sobre produtos, a Agropecuária representou 25,92% do valor adicionado estadual, equivalente a R\$ 41,8 bilhões. A Indústria respondeu por 22,35% ou R\$ 36,1 bilhões, com maior peso das atividades de transformação e da construção civil. Os Serviços permaneceram como o maior conjunto de atividades, totalizando 51,73% ou R\$ 83,5 bilhões, impulsionados principalmente por administração pública, educação, saúde e seguridade social, além do comércio e das atividades imobiliárias.

No total, nove dos 12 grupos de atividades econômicas apresentaram estabilidade ou crescimento em 2023, o que contribuiu para o desempenho positivo do PIB estadual.

<sup>1</sup> O Valor Adicionado Bruto (VAB) difere do Produto Interno Bruto (PIB) pela não imputação de impostos sobre produtos. Representa o total gerado pelas atividades produtivas antes da incidência de tributos, permitindo uma análise mais direta do desempenho dos setores econômicos.

**Figura 2** – Síntese de informações de Mato Grosso do Sul - 2023

## Mato Grosso do Sul



### População

(2023)  
2.757.013,00

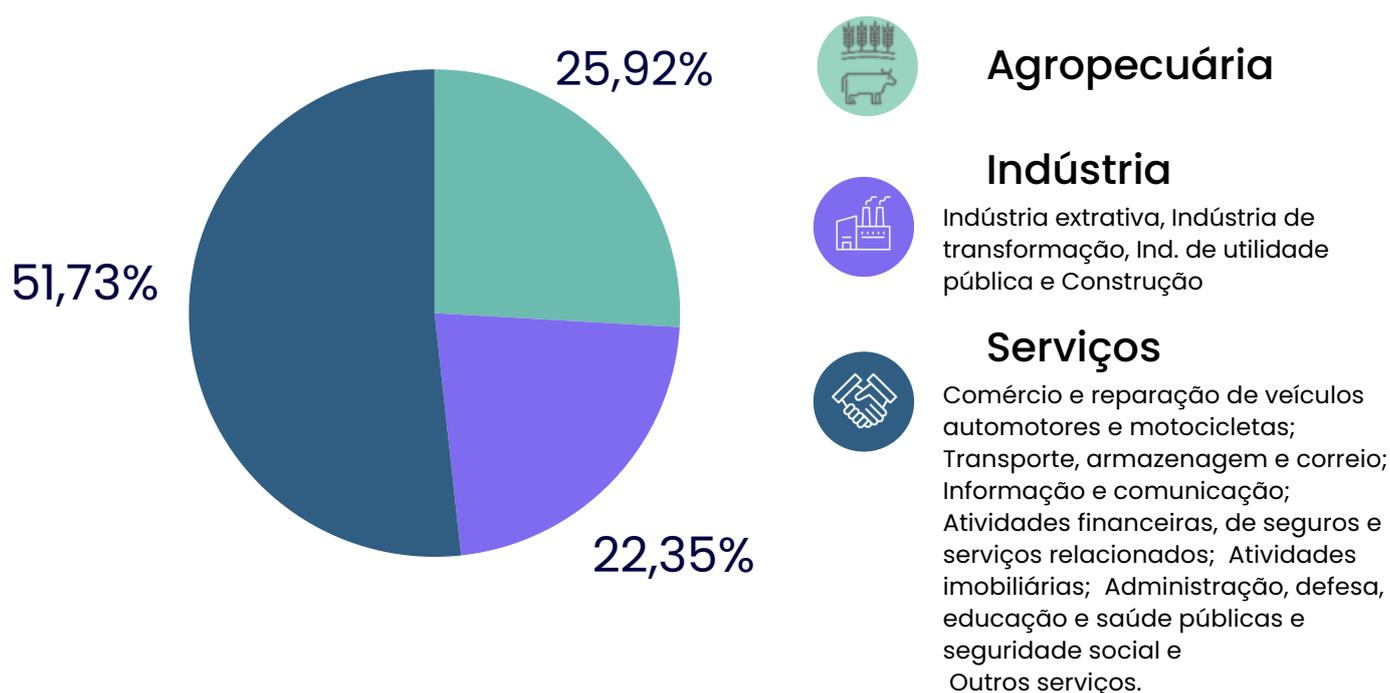
### PIB

(2023)  
R\$ 184.402 bilhões  
(15º maior)

### PIB per capita

(2023)  
R\$ 66.884,75  
(6º maior)

**Gráfico 2** - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto de Mato Grosso do Sul - 2023



Mato Grosso do Sul com um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em R\$ 184,4 bilhões para o ano de 2023, o que resulta em um PIB per capita<sup>2</sup> de R\$ 66.884,75. A evolução do período em análise eleva a participação do Estado de 1,22% em 2010 para 1,70% em 2023 no Produto Interno Bruto Nacional, classificando-se como a 15ª economia no ranking brasileiro e detentor do 6º maior PIB per capita entre as Unidades da Federação.

**Tabela 2** - Ranking nacional do Produto Interno Bruto e do Produto Interno Bruto per capita da Região Centro-Oeste - 2023

Estados do Centro-Oeste	Valor corrente do PIB (R\$ Milhões)	Ranking no PIB nacional	Valor no PIB per capita (R\$ 1,00)	Ranking no PIB per capita
Mato Grosso do Sul	184.402	15º	66.884,75	6º
Mato Grosso	273.009	10º	74.620,05	3º
Goiás	336.747	9º	47.721,56	11º
Distrito Federal	365.669	8º	129.790,44	1º

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 3** - Comparação do Produto Interno Bruto do Brasil, do Centro-Oeste e de Mato Grosso do Sul (R\$ milhões)

ANOS	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
2010	3.885.847,00	354.815,82	47.270,66
2011	4.376.382,00	400.152,79	55.133,16
2012	4.814.760,00	444.538,05	62.013,20
2013	5.331.618,96	485.623,02	69.203,20
2014	5.778.952,78	542.632,03	78.950,13
2015	5.995.787,00	579.746,19	83.082,55
2016	6.269.328,00	633.072,23	91.892,29
2017	6.585.479,00	659.912,88	96.396,43
2018	7.004.141,00	694.910,92	106.969,14
2019	7.389.131,00	731.351,48	106.943,25
2020	7.609.597,73	791.250,73	122.627,72
2021	9.012.142,00	932.165,62	142.203,77
2022	10.079.676,38	1.069.310,34	166.407,33
2023	10.943.345,44	1.159.827,00	184.402,00

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

<sup>2</sup>Para a estimativa do PIB per capita de 2023, conforme acordado com a DPE/IBGE, a população utilizada será a Relação da População dos Municípios enviada ao Tribunal de Contas da União em 2023, tabela Relação da População para publicação no TCU em 2023 - Brasil e Unidades da Federação; disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Informacoes\\_Gerais\\_e\\_Referencia/Relacao\\_da\\_Populacao\\_dos\\_Municípios\\_para\\_publicacao\\_no\\_DOU\\_em\\_2023/POP\\_TCU\\_2023\\_Brasil\\_e\\_UFs\\_POP2022\\_Malha2023.xls](https://ftp.ibge.gov.br/Informacoes_Gerais_e_Referencia/Relacao_da_Populacao_dos_Municípios_para_publicacao_no_DOU_em_2023/POP_TCU_2023_Brasil_e_UFs_POP2022_Malha2023.xls)

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso do Sul totalizou R\$ 184,4 bilhões, o que corresponde a 15,9% da composição do PIB da Região Centro-Oeste e 1,69% do PIB do Brasil. Entre os estados da região, Mato Grosso do Sul ocupa a quarta posição em valor corrente do PIB, ficando atrás do Distrito Federal (R\$ 365,7 bilhões), Goiás (R\$ 336,7 bilhões) e Mato Grosso (R\$ 273,0 bilhões).

**Tabela 4-** Participação dos Estados da Região Centro-Oeste no PIB - 2023

Estados do Centro-Oeste	PIB 2023 (Valores Correntes)	Participação na Composição (%)	
	(R\$ Milhões)	Centro-Oeste	Brasil
<b>Mato Grosso do Sul</b>	184.402	15,90%	1,69%
<b>Mato Grosso</b>	273.009	23,54%	2,49%
<b>Goiás</b>	336.747	29,03%	3,08%
<b>Distrito Federal</b>	365.669	31,53%	3,34%
<b>Centro-Oeste</b>	1.159.827	100,00%	10,60%

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

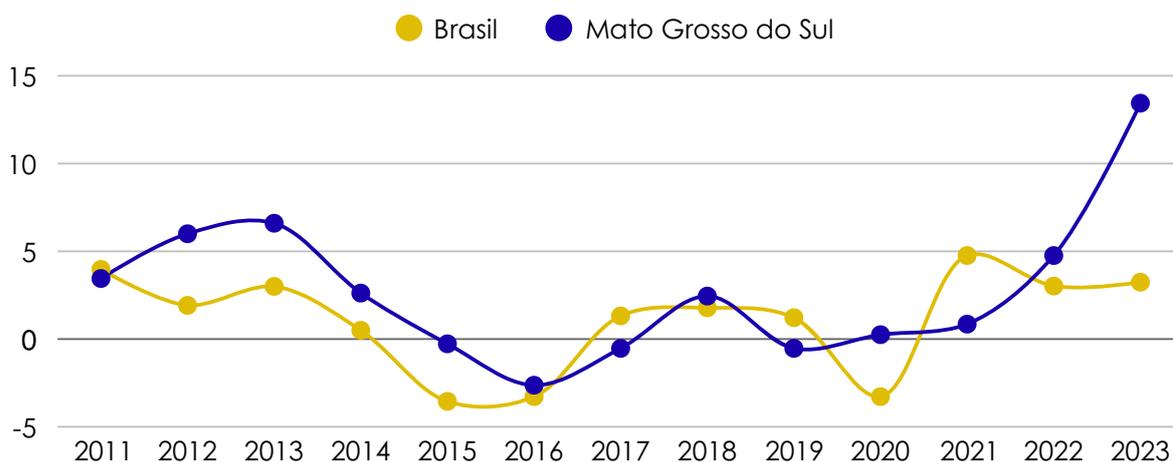
**Tabela 5-** Resumo das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul (%)

ANOS	Brasil	Mato Grosso do Sul
<b>2010</b>	-	-
<b>2011</b>	3,97	3,45
<b>2012</b>	1,92	6
<b>2013</b>	3	6,6
<b>2014</b>	0,5	2,62
<b>2015</b>	-3,55	-0,27
<b>2016</b>	-3,28	-2,63
<b>2017</b>	1,32	4,88
<b>2018</b>	1,78	2,45
<b>2019</b>	1,22	-0,53
<b>2020</b>	-3,28	0,25
<b>2021</b>	4,76	0,85
<b>2022</b>	3,02	4,76
<b>2023</b>	3,24	13,44

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

Comparando a trajetória do crescimento real da economia de Mato Grosso do Sul e do Brasil no período de 2019 a 2023, observa-se que o PIB de Mato Grosso do Sul apresentou taxa média anual de 3,75%, enquanto o Brasil registrou média de 1,79%.

**Gráfico 3-** Resumo das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul (%)



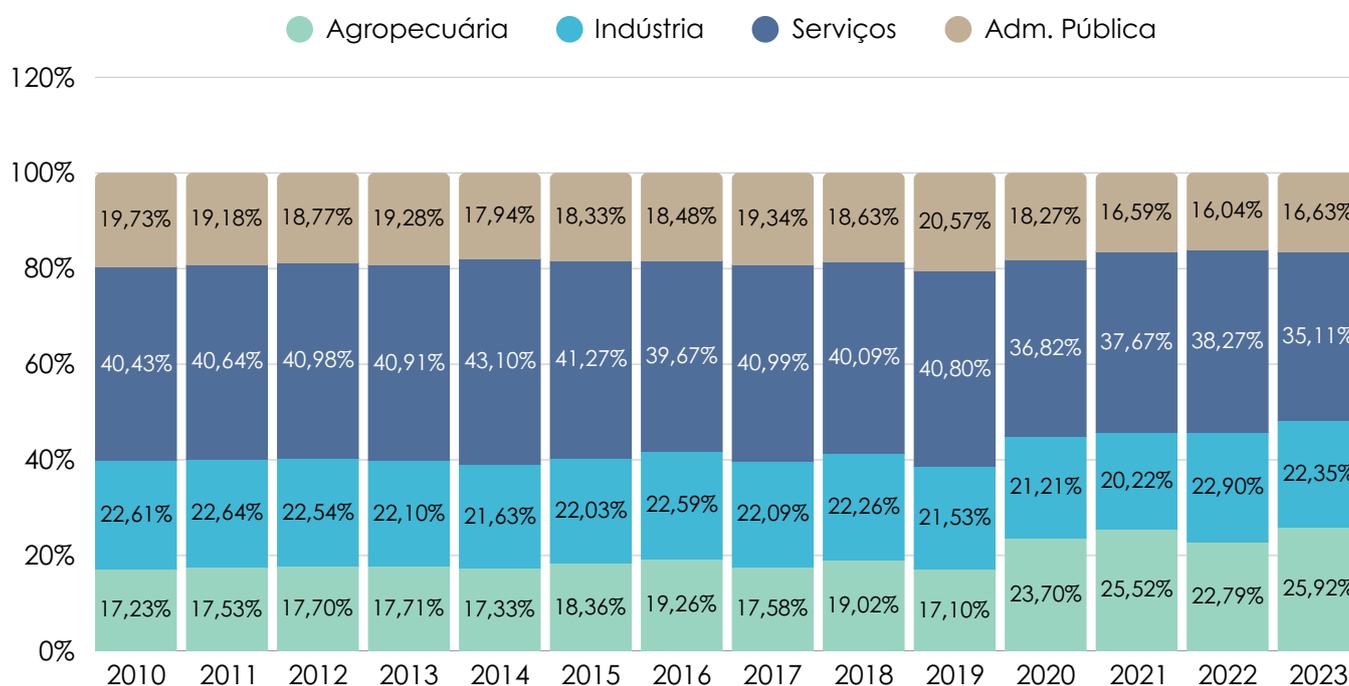
FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 6 -** Composição do Valor Adicionado do Produto Interno Bruto, por setor - 2023 (%)

Atividades econômicas	Valores Correntes (R\$ milhões)	Part. (%)
<b>Total das Atividades</b>	<b>161.369</b>	<b>100</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>41.832</b>	<b>25,92</b>
<b>Indústria</b>	<b>36.059</b>	<b>22,35</b>
Indústria extrativa	671	0,42
Indústria de transformação	23.833	14,77
Indústria de utilidade pública	5.626	3,49
Construção	5.929	3,67
<b>Serviços</b>	<b>83.478</b>	<b>51,73</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	16.911	10,48
Transporte, armazenagem e correio	3.275	2,03
Informação e comunicação	1.736	1,08
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5.851	3,63
Atividades imobiliárias	12.183	7,55
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	26.829	16,63
Outros serviços	16.693	10,34

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Gráfico 4-** Participação Percentual dos Setores Econômicos e da Atividade da Administração Pública no Valor Adicionado de Mato Grosso do Sul (2010-2023)



FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 7-** Evolução do Produto Interno Bruto de Mato Grosso do Sul - 2010-2023

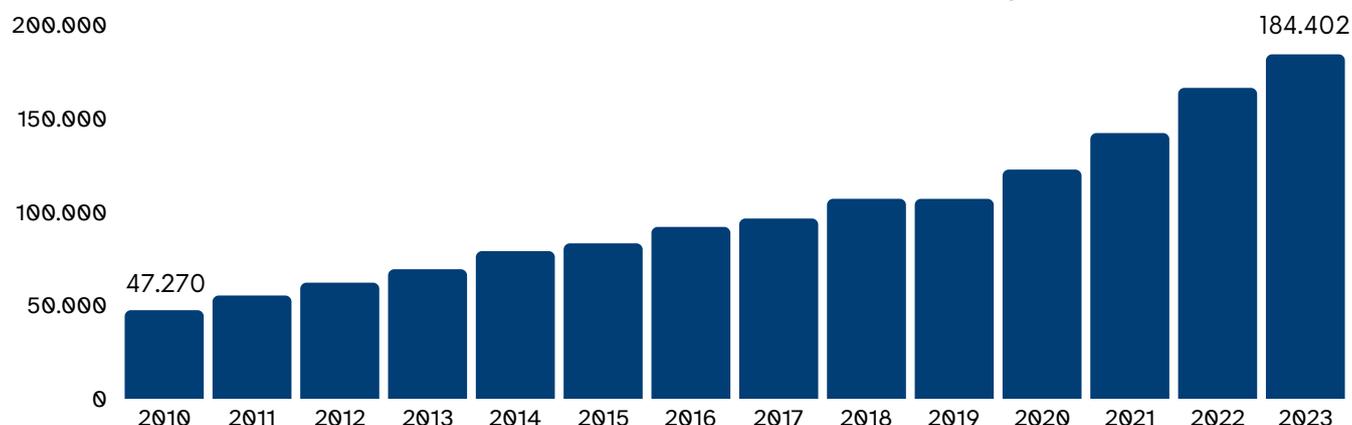
ANOS	MOEDA	VALORES CORRENTES (R\$ MIL)	PESO NO BRASIL (%)	DEFLATOR DO PIB-MS <sup>3</sup>
				Varição Anual (%)
2010	R\$ 1,00	47.271	1,22%	7,1
2011	R\$ 1,00	55.133	1,26%	12,7
2012	R\$ 1,00	62.103	1,29%	6,1
2013	R\$ 1,00	69.203	1,30%	4,7
2014	R\$ 1,00	78.950	1,37%	11,2
2015	R\$ 1,00	83.083	1,39%	5,5
2016	R\$ 1,00	91.892	1,47%	13,6
2017	R\$ 1,00	96.396	1,46%	1,0
2018	R\$ 1,00	106.969	1,53%	8,3
2019	R\$ 1,00	106.943	1,45%	0,5
2020	R\$ 1,00	122.628	1,61%	14,4
2021	R\$ 1,00	142.204	1,58%	14,9
2022	R\$ 1,00	166.407	1,65%	11,8
2023	R\$ 1,00	184.402	1,69%	-2,3

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

<sup>3</sup> O deflator implícito do PIB pode ser negativo quando o crescimento real supera o nominal, refletindo queda nos preços médios das commodities e produtos agropecuários em um ano de forte expansão do volume produzido.

A análise da série histórica evidencia uma expansão expressiva, o PIB estadual quase quadruplicou entre 2010 e 2023, passando de R\$ 47,3 bilhões para R\$ 184,4 bilhões em valores correntes.

**Gráfico 5-** Evolução do Produto Interno Bruto de Mato Grosso do Sul a valores correntes (em R\$ bi) (2010-2023)



FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 8 -** Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto- Brasil e Mato Grosso do Sul - 2010 a 2023 (%)

Série encadeada do volume do valor adicionado bruto (2010 = 100)														
SETORES DE ATIVIDADE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Total das Atividades</b>	<b>100,0</b>													
<b>Agropecuária</b>	<b>17,2</b>	<b>17,5</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>	<b>17,3</b>	<b>18,4</b>	<b>19,3</b>	<b>17,6</b>	<b>19,0</b>	<b>17,1</b>	<b>23,7</b>	<b>25,5</b>	<b>22,8</b>	<b>25,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>22,6</b>	<b>22,6</b>	<b>22,5</b>	<b>22,1</b>	<b>21,6</b>	<b>22,0</b>	<b>22,6</b>	<b>22,1</b>	<b>22,3</b>	<b>21,5</b>	<b>21,2</b>	<b>20,2</b>	<b>22,9</b>	<b>22,3</b>
Indústrias extrativas	1,0	0,9	1,1	1,0	1,2	0,6	0,2	0,5	0,4	0,3	0,1	0,7	0,4	0,4
Indústrias de transformação	9,3	9,7	9,7	10,3	9,9	10,5	11,6	11,9	12,6	11,2	11,6	12,1	14,6	14,8
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6,2	5,6	5,4	5,4	5,1	5,2	5,3	5,1	5,1	5,6	5,4	3,8	4,2	3,5
Construção	6,1	6,5	6,3	5,4	5,5	5,8	5,4	4,6	4,1	4,4	4,1	3,6	3,7	3,7
<b>Serviços</b>	<b>60,2</b>	<b>59,8</b>	<b>59,8</b>	<b>60,2</b>	<b>61,0</b>	<b>59,6</b>	<b>58,1</b>	<b>60,3</b>	<b>58,7</b>	<b>61,4</b>	<b>55,1</b>	<b>54,3</b>	<b>54,3</b>	<b>51,7</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	13,3	13,3	12,9	13,2	13,2	12,9	11,5	12,0	11,6	11,8	11,5	13,1	13,2	10,5
Transporte, armazenagem e correio	3,0	3,3	3,5	3,3	3,7	3,3	3,7	3,0	4,1	3,2	2,8	2,9	2,6	2,0
Informação e comunicação	1,6	1,4	1,4	1,3	1,7	1,7	1,5	1,6	1,4	1,1	1,3	1,1	1,5	1,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,8	2,6	2,7	2,8	3,0	3,2	3,3	3,4	3,2	3,5	3,1	2,7	3,1	3,6
Atividades imobiliárias	8,2	8,4	7,8	8,2	8,2	8,2	8,0	8,6	8,1	8,5	7,9	7,8	7,5	7,6
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	19,7	19,2	18,8	19,3	17,9	18,3	18,5	19,3	18,6	20,6	18,3	16,6	16,0	16,6
Outros serviços	11,5	11,5	12,8	12,2	13,4	12,1	11,7	12,4	11,7	12,8	10,3	10,1	10,3	10,3

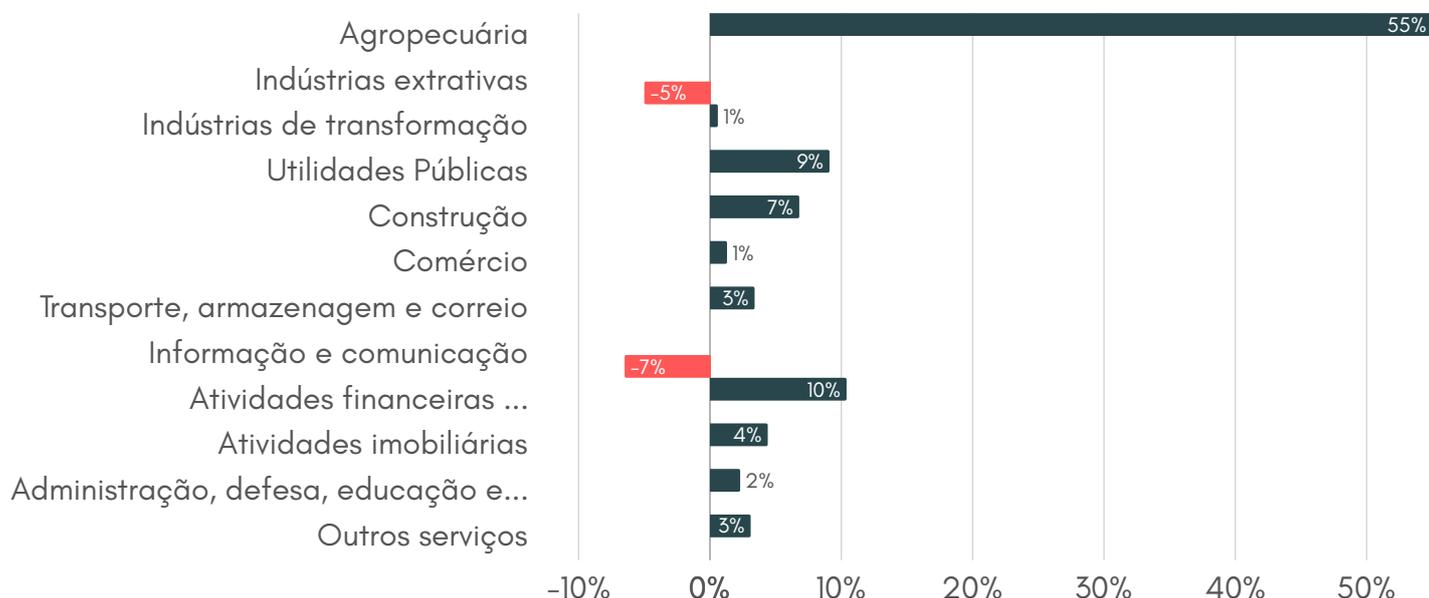
FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 9-** Série encadeada do volume do valor adicionado bruto, por atividades econômicas (2010-2023)

Série encadeada do volume do valor adicionado bruto (2010 = 100)														
SETORES DE ATIVIDADE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Total das Atividades</b>	<b>100</b>	<b>103,1</b>	<b>109,0</b>	<b>116,1</b>	<b>119,0</b>	<b>118,8</b>	<b>116,0</b>	<b>122,0</b>	<b>125,1</b>	<b>124,1</b>	<b>124,4</b>	<b>124,8</b>	<b>131,1</b>	<b>150,5</b>
Agropecuária	100	93,1	100,7	115,0	122,0	134,3	123,2	154,0	156,6	147,0	168,5	139,3	148,8	231,0
Indústrias extrativas	100	108,7	145,0	181,1	180,6	168,3	142,8	149,3	143,8	51,9	38,1	47,0	45,8	43,5
Indústrias de transformação	100	105,4	107,9	119,6	120,8	122,3	120,2	124,8	139,7	140,8	143,9	145,1	147,1	148,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100	104,9	113,4	112,9	111,4	111,2	117,1	120,5	125,6	129,1	129,9	122,2	128,1	139,8
Construção	100	107,2	116,3	121,6	117,3	96,3	97,1	92,2	81,8	81,7	78,3	85,9	97,4	104,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100	100,5	105,0	113,0	114,0	109,4	102,0	101,6	103,5	103,0	104,5	113,6	119,4	121,0
Transporte, armazenagem e correio	100	112,4	118,6	125,9	131,2	124,8	114,0	111,9	117,2	122,0	108,9	127,4	138,1	142,8
Informação e comunicação	100	112,6	116,2	112,0	120,5	120,2	112,1	119,1	113,1	115,1	121,2	142,8	105,4	98,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100	111,8	118,6	133,6	140,6	138,6	131,9	134,3	138,3	139,2	142,6	159,5	163,9	181,0
Atividades imobiliárias	100	103,1	113,1	114,4	114,8	115,5	117,0	119,3	122,8	125,7	128,7	131,8	136,4	142,4
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100	104,2	105,2	108,7	111,4	110,0	110,7	109,8	110,7	110,7	104,0	107,5	109,5	112,0
Outros serviços	100	107,5	115,4	117,2	122,7	122,4	125,5	125,0	128,3	129,0	117,2	132,6	148,3	152,9

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Gráfico 6 -** Variação do valor adicionado bruto (%) Por Atividades econômicas (2022/2023)



FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 10** - Conta de Produção de Mato Grosso do Sul por atividade econômica (2010-2023)

SETORES DE ATIVIDADES	ANOS					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Todas as atividades</b>	<b>41.496,01</b>	<b>48.345,89</b>	<b>54.640,58</b>	<b>61.246,74</b>	<b>70.372,62</b>	<b>74.316,58</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>7.151,61</b>	<b>8.475,22</b>	<b>9.672,43</b>	<b>10.848,01</b>	<b>12.195,26</b>	<b>13.644,66</b>
<b>Indústria</b>	<b>9.380,76</b>	<b>10.946,62</b>	<b>12.318,09</b>	<b>13.534,62</b>	<b>15.220,13</b>	<b>16.375,54</b>
Indústrias extrativas	419,99	419,78	602,81	620,55	837,85	442,67
Indústrias de transformação	3.876,88	4.687,01	5.320,26	6.338,21	6.960,28	7.794,06
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.527,68	3.129,43	3.461,98	3.283,49	3.855,03	4.277,37
Construção	2.556,20	2.710,41	2.933,04	3.292,38	3.566,97	3.861,43
<b>Serviços</b>	<b>24.963,64</b>	<b>28.924,05</b>	<b>32.650,06</b>	<b>36.864,10</b>	<b>42.957,22</b>	<b>44.296,37</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	5.535,85	6.453,04	7.044,46	8.061,09	9.259,25	9.566,69
Transporte, armazenagem e correio	1.229,73	1.601,99	1.887,48	2.025,00	2.595,12	2.423,84
Informações e comunicação	665,24	689,82	748,19	769,32	1.162,23	1.245,23
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.149,89	1.279,88	1.458,85	1.693,50	2.085,25	2.343,91
Atividades Imobiliárias	3.421,48	4.052,96	4.236,62	5.019,65	5.779,29	6.124,25
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	8.186,34	9.273,87	10.256,86	11.809,78	12.625,29	13.622,56
Outros serviços	4775,10	5572,49	7017,61	7485,76	9450,80	8969,90
<b>Produto Interno Bruto a Preços Básicos</b>	<b>41.496,01</b>	<b>48.345,89</b>	<b>54.640,58</b>	<b>61.246,74</b>	<b>70.372,62</b>	<b>74.316,58</b>
<b>Impostos Líquidos de Subsídios</b>	<b>5.774,64</b>	<b>6.787,27</b>	<b>7.372,62</b>	<b>7.956,46</b>	<b>8.577,51</b>	<b>8.765,98</b>

SETORES DE ATIVIDADES	ANOS					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Todas as atividades</b>	<b>82.667,19</b>	<b>86.440,97</b>	<b>96.183,59</b>	<b>95.140,96</b>	<b>109.897,46</b>	<b>125.943,99</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>15.920,95</b>	<b>15.199,48</b>	<b>18.296,45</b>	<b>16.266,18</b>	<b>26.045,01</b>	<b>32.138,41</b>
<b>Indústria</b>	<b>18.678,15</b>	<b>19.094,16</b>	<b>21.406,10</b>	<b>20.483,62</b>	<b>23.313,71</b>	<b>25.468,39</b>
Indústrias extrativas	185,49	407,72	404,76	299,28	144,62	845,83
Indústrias de transformação	9.611,99	10.289,43	12.095,17	10.619,22	12.774,04	15.237,20
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.471,54	3.961,25	3.961,58	4.213,90	4.491,24	4.540,79
Construção	4.409,13	4.435,76	4.944,60	5.351,22	5.903,81	4.844,57
<b>Serviços</b>	<b>48.068,09</b>	<b>52.147,34</b>	<b>56.481,04</b>	<b>58.391,17</b>	<b>60.538,74</b>	<b>68.337,20</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	9.491,35	10.335,39	11.122,85	11.195,55	12.628,62	16.506,83
Transporte, armazenagem e correio	3.068,91	2.616,31	3.909,42	3.011,00	3.112,02	3.611,32
Informações e comunicação	1.254,98	1.351,57	1.378,70	1.017,23	1.384,21	1.360,51
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.694,03	2.919,93	3.056,84	3.343,80	3.357,41	3.343,47
Atividades Imobiliárias	6.623,96	7.454,05	7.832,23	8.050,07	8.658,95	9.876,26
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	15.275,66	16.715,72	17.917,20	19.569,23	20.075,40	20.888,76
Outros serviços	9.659,21	10.754,36	11.263,80	12.204,28	11.322,12	12.750,05
<b>Produto Interno Bruto a Preços Básicos</b>	<b>82.667,19</b>	<b>86.440,97</b>	<b>96.183,59</b>	<b>95.140,96</b>	<b>109.897,46</b>	<b>125.943,99</b>
<b>Impostos Líquidos de Subsídios</b>	<b>9.225,10</b>	<b>9.955,46</b>	<b>10.785,55</b>	<b>11.802,28</b>	<b>12.730,27</b>	<b>16.259,77</b>

SETORES DE ATIVIDADES	ANOS	
	2022	2023
<b>Todas as atividades</b>	<b>147.516,22</b>	<b>161.369,23</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>33.615,00</b>	<b>41.831,63</b>
<b>Indústria</b>	<b>33.785,93</b>	<b>36.058,93</b>
Indústrias extrativas	615,14	670,76
Indústrias de transformação	21.543,78	23.833,39
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5.387,66	5.625,68
Construção	6.239,35	5.929,09
<b>Serviços</b>	<b>80.115,29</b>	<b>83.478,67</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	19.435,13	16.911,45
Transporte, armazenagem e correio	3.903,05	3.275,05
Informações e comunicação	2.265,50	1.735,88
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4.617,89	5.851,11
Atividades Imobiliárias	11.093,44	12.183,47
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	23.663,74	26.829,16
Outros serviços	15.136,53	16.692,57
<b>Produto Interno Bruto a Preços Básicos</b>	<b>147.516,22</b>	<b>161.369,23</b>
<b>Impostos Líquidos de Subsídios</b>	<b>18.891,09</b>	<b>23.032,89</b>

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECN/SEMADESC.

**Tabela 11 - Participação das Grandes Regiões e das Unidades da Federação no Produto Interno Bruto Nacional (2010-2023)**

REGIÕES E ESTADOS	ANOS						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Região Norte</b>	<b>5,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,3</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5
<b>Região Nordeste</b>	<b>13,5</b>	<b>13,3</b>	<b>13,6</b>	<b>13,6</b>	<b>13,9</b>	<b>14,2</b>	<b>14,3</b>
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1
<b>Região Sudeste</b>	<b>56,1</b>	<b>56,1</b>	<b>55,9</b>	<b>55,3</b>	<b>54,9</b>	<b>54,0</b>	<b>53,2</b>
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5
<b>Região Sul</b>	<b>16,0</b>	<b>15,9</b>	<b>15,9</b>	<b>16,5</b>	<b>16,4</b>	<b>16,8</b>	<b>17,0</b>
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>9,1</b>	<b>9,1</b>	<b>9,2</b>	<b>9,1</b>	<b>9,4</b>	<b>9,7</b>	<b>10,1</b>
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8

REGIÕES E ESTADOS	ANOS						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Região Norte</b>	<b>5,6</b>	<b>5,5</b>	<b>5,7</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>5,7</b>	<b>5,8</b>
Rondônia	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,4	2,3	2,4	2,8	2,9	2,3	2,3
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
<b>Região Nordeste</b>	<b>14,5</b>	<b>14,3</b>	<b>14,2</b>	<b>14,2</b>	<b>13,8</b>	<b>13,8</b>	<b>13,8</b>
Maranhão	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,8	2,7	2,7	2,5	2,5	2,4	2,5
Alagoas	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,1	4,1	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9
<b>Região Sudeste</b>	<b>52,9</b>	<b>53,1</b>	<b>53,0</b>	<b>51,9</b>	<b>52,3</b>	<b>53,3</b>	<b>53,0</b>
Minas Gerais	8,8	8,8	8,8	9,0	9,5	9,0	8,9
Espírito Santo	1,7	2,0	1,9	1,8	2,1	1,8	1,9
Rio de Janeiro	10,2	10,8	10,6	9,9	10,5	11,4	10,7
São Paulo	32,2	31,6	31,8	31,2	30,2	31,1	31,5
<b>Região Sul</b>	<b>17,0</b>	<b>17,1</b>	<b>17,2</b>	<b>17,2</b>	<b>17,3</b>	<b>16,6</b>	<b>16,8</b>
Paraná	6,4	6,3	6,3	6,4	6,1	6,1	6,1
Santa Catarina	4,2	4,3	4,4	4,6	4,8	4,6	4,7
Rio Grande do Sul	6,4	6,5	6,5	6,2	6,5	5,9	5,9
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>10,0</b>	<b>9,9</b>	<b>9,9</b>	<b>10,4</b>	<b>10,3</b>	<b>10,6</b>	<b>10,6</b>
Mato Grosso do Sul	1,5	1,5	1,4	1,6	1,6	1,7	1,7
Mato Grosso	1,9	2,0	1,9	2,3	2,6	2,5	2,5
Goiás	2,9	2,8	2,8	2,9	3,0	3,2	3,1
Distrito Federal	3,7	3,6	3,7	3,5	3,2	3,3	3,3

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 12** - Índices do Produto Interno Bruto do Brasil e de Mato Grosso do Sul a preços constantes- (2010-2022)

ANOS	ÍNDICE DO PRODUTO			
	2010= 100,00		VARIACÃO (%)	
	Brasil	MS	Brasil	MS
2010	100,00	100,00	-	-
2011	103,7	103,1	3,74	3,07
2012	105,4	109,0	1,61	5,78
2013	108,4	116,1	2,88	6,52
2014	108,9	119,0	0,46	2,49
2015	105,5	118,8	-3,15	-0,17
2016	102,5	116,0	-2,9	-2,37
2017	103,7	122,0	1,25	5,16
2018	105,6	125,1	1,76	2,53
2019	106,6	124,1	0,98	-0,78
2020	103,2	124,4	-3,18	0,26
2021	107,9	124,8	4,54	0,31
2022	111,3	131,1	3,14	5,06
2023	115,14	149,57	3,24	13,44

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**Tabela 13** - Valores do Produto Interno Bruto per capita de Mato Grosso do Sul - 2010-2023

ANOS	PIB MS	POPULAÇÃO	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)
2010	47.270,66	2.449.341	19.299,34
2011	55.133,16	2.477.542	22.253,17
2012	62.013,20	2.505.088	24.754,90
2013	69.203,20	2.587.269	26.747,59
2014	78.950,13	2.619.657	30.137,58
2015	83.082,55	2.651.235	31.337,30
2016	91.892,29	2.682.386	34.257,67
2017	96.396,43	2.713.147	35.529,38
2018	106.969,14	2.748.023	38.925,85
2019	106.943,25	2.778.986	38.482,83
2020	122.627,73	2.809.394	43.649,17
2021	142.203,77	2.839.188	50.086,07
2022	166.407,33	2.839.188	58.610,89
2023	184.402,12	2.757.013,00	129.790,44

FONTE: IBGE; ELABORADO POR: ASECON/SEMADESC.

**GOVERNADOR**

EDUARDO CORREA RIEDEL

**VICE-GOVERNADORIA**

JOSÉ CARLOS BARBOSA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO  
ESTRATÉGICA**

RODRIGO PEREZ RAMOS

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL**

JOÃO EDUARDO BARBOSA ROCHA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA**

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO**

FREDERICO FELINI

**SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

GUILHERME ALCÂNTARA

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E  
DOS DIREITOS HUMANOS**

PATRÍCIA ELIAS COZZOLINO DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA CIDADANIA**

VIVIANE LUIZA DA SILVA

**SECRETARIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

HÉLIO QUEIRZ DAHER

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO, ESPORTE E  
CULTURA**

MARCELO FERREIRA MIRANDA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE**

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA  
PÚBLICA**

ANTONIO CARLOS VIDEIRA

**PROCURADOR-GERAL DO ESTADO**

ANA CAROLINA ALI GARCIA

**CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO**

CARLOS EDUARDO GIRÃO DE ARRUDA

**ELABORAÇÃO**

**SEMADESC - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO  
AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**SECRETÁRIO**

JAIME ELIAS VERRUCK

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

ARTUR HENRIQUE LEITE FALCETTE

**ELABORAÇÃO - ASSESSORIA ESPECIAL DE  
ECONOMIA E ESTATÍSTICA**

**TÉCNICOS**

BRUNA MENDES DIAS

ANA CAROLINA NOGUEIRA GONÇALVES

**CAPA**

MAIRINCO CELDO DE PADUA